

RELATO DE PESQUISA - EIXO 1 - PRÁTICAS E SABERES QUE VÊM DAS
MARGENS

**BIOPOLÍTICAS VOLTADAS A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO
MUNICÍPIO DE NITERÓI: POSSÍVEIS ATRAVESSAMENTOS RACIAIS E
COLONIAIS**

Giovanna Fachada (giovannafachada@gmail.com)

Túlio Batista Franco (tuliofranco@id.uff.br)

Pedro Victorino Carvalho De Souza (pedrovictorino@id.uff.br)

Kamilly Souza De Araújo (araujo15kami@gmail.com)

Este relato de pesquisa tem como objeto as biopolíticas voltadas às populações em situação de rua no município de Niterói. Tais biopolíticas são compreendidas como o conjunto de programas, fluxos assistenciais e dispositivos institucionais que regulam o cuidado e a vida nas ruas. O estudo utiliza o arcabouço teórico do Biopoder e da Biopolítica, conceitos interligados desenvolvidos por Michel Foucault e articulados por outros pensadores como Peter Pál Pelbart, Giorgio Agambem e Achille Mbembe. O Biopoder, que emerge nos séculos XVIII e XIX, transformou a lógica do poder soberano baseado no exercício de "fazer morrer ou deixar viver" para uma dinâmica baseada em "fazer viver e deixar morrer", resultando na estatização do biológico. Ele opera através do Poder Disciplinar, focado no corpo individual, e da Biopolítica da população (Poder Regulamentador), que gerencia processos biológicos coletivos como natalidade e longevidade.

O problema de pesquisa reside nos possíveis atravessamentos raciais e coloniais nas Biopolíticas e sua operacionalização no território, e de que forma estes interferem nas práticas de cuidado. O racismo é analisado como um mecanismo fundamental que se inseriu no Biopoder, permitindo a fragmentação da população e a exclusão de grupos em nome da saúde do todo.

A investigação é de natureza qualitativa e adota o método cartográfico, o qual permite acompanhar processos, rastrear fluxos e mapear atores e circuitos de poder em torno das práticas de cuidado em saúde.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar as biopolíticas voltadas à população em situação de rua no município de Niterói. Portanto, estabelecem-se como objetivos específicos: investigar a concepção dessas biopolíticas e suas implementações no território; identificar os possíveis atravessamentos raciais e coloniais presentes nas práticas de cuidado; e produzir um mapa cartográfico que contemple práticas antirracistas e anticoloniais na produção de cuidado direcionado à população em situação de rua em Niterói.

Palavras-chave: biopolítica; população em situação de rua; racismo.